

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PARA APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS PARTICIPANTES DE UM PROJETOS SOCIAL DE NOVO HAMBURGO – RS.

MARMITT, Gustavo, HAUBERT, Denise Martins e STEFFEN, Wellington¹
CURTH, Marcelo²

A aptidão física relacionada à saúde (APFS) tem sido utilizada como indicador sistemático de pesquisas na área da Ed. Física dado a relevância de seus resultados no acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes, bem como, efeitos a longo prazo relacionados a adesão a estilo de vida saudável ou a agravos à saúde. Destacou-se como objeto deste estudo as variáveis estado nutricional antropométrico (ENA). O objetivo foi analisar o perfil inicial de APFS crianças e adolescentes que passaram a ser atendidos no projeto Esporte e Cidadania em 2016 na variável ENA. Metodologicamente foi adotado o paradigma quantitativo descritivo, com delineamento de um levantamento. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados uma balança da marca Plena Sport e um estadiômetro portátil da marca Sanny para aferir a massa corporal e a estatura, respectivamente (Heyward, 2013) e, posteriormente, calcular o índice de massa corporal (IMC). A classificação do ENA ocorreu de acordo com os critérios propostos pela International Obesity Task Force (IOTF) (COLE; LOBSTEIN, 2012). A amostra foi constituída por conveniência sendo incluídos 32 indivíduos entre 5 e 18 anos do sexo masculino participantes do projeto presentes nas datas das coletas e voluntários. Quanto ao ENA, 75% (24) foram classificados como eutróficos, 18,8% (6) com sobrepeso e 6,3% (2) como com baixo peso. Conclui-se que apesar da elevada frequência de indivíduos eutróficos, num momento de transição nutricional marcado pelo aumento da prevalência da obesidade, percebeu-se casos de baixo peso na população estudada, bem como de sobrepeso, mesmo que em uma população ativa fisicamente exigindo intervenções quanto a segurança nutricional. No que se refere ao sobrepeso, a frequência observada no contexto foi inferior a descrita em estudos internacionais e no Brasil (Leal et al., 2012), mas indica a necessidade da manutenção ou ampliação da oferta de atividades físicas adequadas, associadas a educação nutricional.

Palavras-chave: Aptidão física; Crianças; Adolescentes; IMC.

¹ Bolsistas de projeto de extensão Universidade Feevale.

² Professor Universidade Feevale.

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



EXPOULBRA 2016
CONECTANDO VOCÊ AO MUNDO

Referências

COLE, T. J.; LOBSTEIN, T. Extended international (IOTF) body mass index cut-offs for thinness, overweight and obesity. **Pediatric obesity**, v. 7, n. 4, p. 284-294, 2012

IOTF. Extended International (IOTF) **Body Mass Index Cut-Offs for Thinness, Overweight and Obesity in Children, 2012**. Disponível em: <http://www.worldobesity.org/resources/child-obesity/newchildcutoffs/>. Acesso em 05/05/2016

LEAL, V. S.; LIRA, P. I. C.; MENEZES, R. C. E.; OLIVEIRA, J. S.; COSTA, E. C.; ANDRADE, S. L. L. S. Desnutrição e excesso de peso em crianças e adolescentes: uma revisão de estudos brasileiros. **Revista Paulista de Pediatria**, v.30, n.3, p. 415-422, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000300017&lng=en&tlng=pt.10.1590/S0103-05822012000300017>. Acesso em 10 jan. 2014.